# COMPETÊNCIAS INFORMACIONAIS DE ESTUDANTES DE MEDICINA: REVISÃO DE LITERATURA

**Isabela Dallasta Calandrin**

**Profa. Dra. Maria Cristiane Barbosa Galvão**

Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto/Universidade de São Paulo

isacalandrin@usp.br

## Objetivos

A dificuldade de buscar e encontrar as melhores informações em saúde tem merecido a atenção de vários pesquisadores e instituições, que têm estudado vários fatores relacionados ao processo de busca informacional. Assim, este estudo focou no estudo das competências informacionais de estudantes de medicina no contexto brasileiro e internacional, abrangendo as competências necessárias para buscar, avaliar, organizar e disseminar informação no contexto da saúde. Além disso, é válido ressaltar que a motivação para fazer um estudo nesta temática deriva do fato dos alunos de graduação terem passado por um grande transformação nos últimos meses em seus processos de aprendizagem, uma vez que desde o início de 2020, a pandemia de COVID-19 afetou as instituições de ensino em todo o mundo, incluindo faculdades e universidades (BRYSON e ANDRES, 2020; FITZGERALD; NUNN; ISAACS, 2020; RAMOS-MORCILLO et al., 2020).

## Métodos e procedimentos

Optou-se, primeiramente, pela análise da produção científica recente sobre competências informacionais no contexto da graduação em medicina. Assim, durante o primeiro trimestre de 2022, foram consultadas as bases de dados: PUBMED, Embase, CINAHL, Web of Science, e, no contexto da América Latina, a LILACS.

Os termos empregados na busca foram: (estudantes OR alunos OR graduandos OR graduação OR estudantes de medicina) AND (medicina) AND (competência informacional OR competência tecnológica OR informação). Esses termos foram traduzidos para os termos padronizados de busca em cada uma das bases de dados citadas. Foi dada preferência para a ocorrência desses termos no campo de título e/ou no campo de assunto. As buscas foram feitas por publicações de 2018 a 2022.
Para a seleção dos estudos, considerou-se aqueles de caráter quantitativo, qualitativo ou misto, sendo excluídos os artigos de opinião, os editoriais e as revisões de conveniência ou revisões sistemáticas anteriores.

## Resultados

Foram selecionados 7 artigos para análise.
O estudo de Khamis et al (2018) verificou a preferência por dispositivos móveis para a busca informacional. Os autores concordaram que a tecnologia ajuda a trabalhar mais rápido e torna o aprendizado criativo. Ullah e Ameen (2019) notaram que as competências informacionais dos alunos paquistaneses que cursam medicina são inadequadas. Lorena et al (2019) analisaram que embora a maioria dos alunos utilize bases de dados eletrônicas em sua rotina acadêmica, mais da metade não havia recebido treinamento relacionado às técnicas de pesquisa bibliográfica: a maioria havia aprendido com a prática. Uebel et al (2020) desenvolveram uma pesquisa com o objetivo de estimular os alunos a aprenderem a avaliar criticamente a literatura científica.

Madge et al (2020) verificaram que os estudantes de medicina na Romênia não possuem uma formação coerente e uniforme no que tange à competência informacional fornecida pelas bibliotecas acadêmicas. A pesquisa realizada por Santos et al (2020) mostrou que, apesar da maioria dos estudantes considerarem “ótimo” o próprio desempenho nos quesitos de aprendizado com as relações interprofissionais, também avaliaram que seu desempenho é “ruim/regular” no uso de sistemas de informação e na adoção de metodologia científica na leitura crítica de artigos técnico-científico. Por fim, o estudo de Haider et al (2021) mostrou que os estudantes de medicina podem aprimorar suas habilidades de buscar novas informações nas bibliotecas e que a instituição de ensino pode colaborar com a equipe, a fim de aprimorar os serviços e atender às necessidades e demandas dos estudantes.

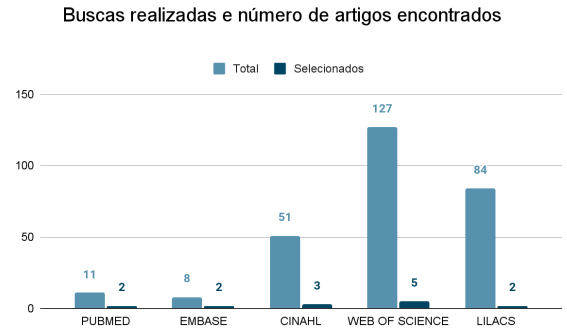


Figura 1: Buscas realizadas nas bases de dados

## Conclusões

As competências informacionais de estudantes de medicina são problematizadas por vários autores que tentam verificar tanto as limitações de tais competências como potenciais soluções para o problema. Em que pese vivermos numa sociedade da informação, onde as competências informacionais são requeridas, mais estudos devem ser realizados no sentido de propor intervenções mais efetivas para o desenvolvimento dessas competências. Além disso, mesmo no contexto acadêmico, verificam-se disparidades para se ter acesso a tecnologias e recursos informacionais, sobretudo por acadêmicos de nível socioeconômico mais baixo, sendo a exclusão digital ainda uma realidade mesmo em países desenvolvidos.

## Referências Bibliográficas

KHAMIS, Nehal et al. Undergraduate medical students’ perspectives of skills, uses and preferences of information technology in medical education: a cross-sectional study in a Saudi Medical College. Medical Teacher, v. 40, n. sup1, p. S68–S76, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/0142159X.2018.1465537>.

ULLAH, Midrar; AMEEN, Kanwal. Teaching information literacy skills to medical students: perceptions of health sciences librarians. Health Information and Libraries Journal, v. 36, n. 4, p. 357–366, 2019.

LORENA, Suélem Barros De et al. Análise do Acesso à Informação Acadêmica entre Estudantes de Medicina Inseridos numa Metodologia Ativa de Aprendizagem. Revista Brasileira de Educação Médica, v. 43, n. 4, p. 176–186, 2019.

UEBEL, Kerry; PERVAZ IQBAL, Maha; ADELSTEIN, Barbara Ann. A pragmatic approach to promoting research skills in all medical students. Medical Education, v. 54, n. 5, p. 445–446, 2020.

MADGE, Octavia-Luciana; ROBU, Ioana. Implementing Information Literacy Programs in Romanian Medical Schools-Still a Major Challenge. v. 2, p. 143–153, 2020.

SANTOS, Frantchesca Fripp Dos et al. Desempenhos na Área de Competência Educação em Saúde: Autoavaliação de Estudantes de Medicina. Revista Brasileira de Educação Médica, v. 44, n. 3, 2020.

HAIDER, Mohammad Sohail; YA, Chen. Assessment of information literacy skills and information-seeking behavior of medical students in the age of technology: a study of Pakistan. Information Discovery and Delivery, v. 49, n. 1, p. 84–94, 2021.

BRYSON, J.R.; ANDRES, L. COVID-19 and rapid adoption and improvisation of online teaching: curating resources for extensive versus intensive online learning experiences. Journal of Geography in Higher Education, v. 44, n. 4, p. 608-623, 2020. DOI 10.1080/03098265.2020.1807478.